Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NO SETOR DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MELO, Edjane Márcia Linhares¹

DA CUNHA, Fernanda Furtado²

DA ROCHA, Mariza Ozório ³

ESPINDOLA, Paula Rachel Neves⁴

DE OLIVEIRA, Ana Claudia Oliveira⁵

DO CARMO, Bruna Karine Oliveira⁶

BURALHO, Regiane Santos da França ⁷ (ORIENTADOR)

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é considerada um problema de saúde pública importante, no qual acomete milhares de pessoas mundialmente, tornando-as dependentes de algum tipo de modalidade dialítica, para a substituição da função renal.¹ A hemodiálise, ocorre um processo no qual um rim artificial (dialisador) é usado para depurar o sangue, tendo como objetivo manter o paciente em condições renais ideais para mantê-lo com boa qualidade de vida, até que ocorra seu transplante ou até a sua morte². Em 2013 foi realizado um inquérito no Brasil sobre os pacientes em hemodiálise, sendo estimado 34.161 pacientes que iniciaram tratamento em 2013. Com taxa anual de mortalidade bruta de 17,9%³. OBJETIVO: Descrever a vivência e o protagonismo do enfermeiro no setor de hemodiálise. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a prática dos enfermeiros com os pacientes em tratamento hemodialítico em um Hospital de referência do estado do Pará. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que durante as sessões de hemodiálise os pacientes apresentavam efeitos adversos e/ou complicações, tais como: infecção de cateter, hipotensão, hipoglicemia, cãibras musculares, arritmias cardíacas, cefaléia, hipoxemia,reações alafiláticas, dor torácica, náuseas e êmeses, embolia gasosa, e calafrios⁴. Sendo o enfermeiro o líder e o profissional presente durante o processo diálitico, conhecer e praticar o processo de enfermagem, oferece segurança ao paciente no manejo das complicações interdiáliticas, tal como um tratamento de maior qualidade e segurança. CONCLUSÃO: O enfermeiro é responsável pelo gerenciamento do cuidado prestado, sendo o elo na equipe muldisciplinar, seu protagonismo destaca-se no treinamento da equipe de enfermagem, no gerenciamento do cuidado, no uso do processo de enfermagem, garantindo ao paciente em hemodiálise ações efetivas durante suas intercorrências, por muitas vezes mantendo a vida.Sendo o profissional necessário na prática da assistência integral de qualidade segura.

Descritores: (DeCS–ID):Enfermeiros (ID009726); Diálise Renal (ID006435); Processo de Enfermagem (IDD009736).

Referências:

1. RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

2. SESSO, R.C. et al. Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2013 - Análise das tendências entre 2011 e 2013.Jornal Brasileiro de Nefrologia. v 4, n 36, 2014.

3. OLIVEIRA AP, SOUSA AS, MENDONÇA AE, SILVA RA. Intradialytic complications in patients with chronic renal failure submitted to hemodialysis: integrative review. Rev. Enferm ufpe online. 2013;7(11):6639-6645.

¹ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto. Email: edjanemelorx@gmail.com

² Mestre em Saúde. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

³ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁴ Mestre em Epidemiologia. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁵ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁶ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁷ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.